

CULTOS DOMINICAIS:

Escola Dominical, às 09:00h
Culto de Adoração, às 19:00h

LIDERANÇA:

Rev. Wipson S. Almeida (titular)

Rev. Álvaro A. Campos (jubilado)

Presbíteros:

Elizeu Martins

Fernando Sales

Marcos Denzin

Plínio Cardin

Sidnei Mathias

Diáconos:

Adalto Merquiades

Amarildo Simeão

André Moro

Edgard Araújo

Fernando Recchia

João Eduardo Paschoalini

José Cláudio (Zequinha)

Roberto Recchia

Superintendente:

Nilman Krebsky

Marcos Denzin

Existimos para: ADORAR a Deus,

REUNIR as pessoas que acolhemos,

APRENDER a sermos semelhantes a Cristo,

REPARTIR os dons recebidos do Senhor,

ANUNCIAR o seu Evangelho e

SERVIR ao próximo.



Organizada em

01/02/1970

Rua Júlio Mesquita, 407 - Centro - Araras - SP CEP 13600-060

BOLETIM INFORMATIVO — Ano XLIII — Nº 1966 — 27 de janeiro 2019

Passos necessários para o perdão

"Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe" (Lc 17.3).

Depois de alertar seus discípulos sobre a inevitabilidade dos escândalos e a tragédia que desabarará sobre aqueles por meio de quem os escândalos vêm, Jesus trata da necessidade de perdoar aqueles que falham conosco. No texto acima, Jesus ensina cinco passos necessários para o pleno perdão.

Em primeiro lugar, a cautela (Lc 17.3). "Acautelai-vos...". A cautela é imperativa porque onde o perdão é necessário, os relacionamentos já estão fragilizados, as emoções já estão esfalfadas e as feridas já estão abertas. Sem cautela pode existir arrogância no trato do assunto, deixando a relação ainda mais adoecida. Quem pede perdão precisa ter humildade para reconhecer o seu erro e quem concede perdão precisa ter graça para não pleitear justiça, mas exercer misericórdia.

Em segundo lugar, a repreensão (Lc 17.3). "Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o...". Jesus está falando que o relacionamento, mesmo entre irmãos, pode ter falhas e precisar de reparos. O caminho para a restauração não é dar tempo ao tempo. O tempo não cura as feridas. Também, o caminho não é o silêncio, pois este não é sinônimo de perdão. O remédio para curar as feridas da mágoa é a repreensão. Longe de a pessoa ofendida espalhar sua mágoa, contando a outras pessoas a desavença fraternal, denegrindo a imagem de quem a feriu, deve procurar a pessoa para um confronto direto, pessoal e sincero, mas cheio de amor. Essa repreensão é, ao mesmo tempo, firme e tema, a ponto de não acobertar o erro nem negligenciar a compaixão. A verdade em amor é terapia divina para curar os males que afligem os relacionamentos. Verdade sem amor machuca; amor sem verdade adocece.

Em terceiro lugar, o arrependimento (Lc 17.3). "Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender...". O amor é incondicional, mas o perdão não. O perdão precisa passar, necessariamente, pelo arrependimento. O ofensor precisa reconhecer seu pecado diante da pessoa a quem ofendeu. Esse reconhecimento implica em admitir o erro, sentir tristeza pelo erro e dispor-se a abandonar o erro. Com essas disposições, o ofensor deve procurar o ofendido para expor seu arrependimento. Em assim fazendo, o ofendido não tem outra opção senão perdoar imediatamente e completamente.

Em quarto lugar, o perdão. (Lc 17.3). "Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe". O perdão é a disposição de tratar o ofensor como irmão, sem jogar em seu rosto o seu pecado. Perdoar é zerar a conta e não cobrar mais a dívida. Perdoar é tratar a pessoa arrependida como se ela nunca tivesse pecado. Perdoar é restaurar o relacionamento e recomeçar uma relação de confiança. O perdão quebra a parede da separação e abre os portais da graça para aceitar de volta o que falhou, dando-lhe a oportunidade de começar outra vez a bendita relação de amizade. O perdão traz cura para quem cometeu o erro e alegria para quem exercitou a misericórdia. Na parábola do Filho pródigo, quem demonstra alegria é o pai que perdoa e não o filho perdoado. O perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente e a cura das emoções. O perdão é terapêutico, pois dele emana a restauração da alma.

Em quinto lugar, a fé (Lc 17.4,5). "Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe. Então, disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé". O perdão ilimitado não é uma capacidade inata que possuímos; é uma operação da graça de Deus em nós. Não temos essa disposição nem esse poder. Somente quando o Senhor aumenta nossa fé podemos perdoar, de forma ilimitada, como Deus em Cristo nos perdoou. O perdão não é uma opção, mas uma ordem divina e uma necessidade humana. Quem não perdoa destrói a própria ponte sobre a qual precisa passar.

Reverendo Hernandes Dias Lopes / Diretor executivo da LPC

Fonte: <https://lpc.org.br/editoriais.php?codigo=136>

Bem-Vindo!

QUERIDO(A) VISITANTE

É uma alegria tê-lo(a) aqui conosco. Nosso desejo é vê-lo(a) novamente para juntos louvamos ao Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deus o(a) abençoe.

SANTA CEIA

Hoje, no culto da noite, celebramos juntos a Ceia do Senhor. Você, membro comungante, não falte! Relembremos a morte e ressurreição do Senhor e Salvador Jesus Cristo, enquanto, partilhamos do pão e do vinho.

CONVIDADO ESPECIAL

Hoje, no culto da noite, quem nos trará a mensagem é o Rev. Juliano Costa de Souza. Que Deus os abençoe ricamente!

FÉRIAS PASTORAIS

O Rev. Wipson e sua família estão de férias a partir do dia 02/01/19. Que Deus os abençoe neste período de descanso! Nesse tempo, para assuntos referentes a igreja, procurem os presbíteros presentes.

MINISTÉRIO DE RECEPÇÃO

“É tão gratificante receber visitas e os irmãos ... com um abraço ou aperto de mão”. Ministério de Recepção. Converse com o diácono Zequinha ou Dalva.

CLASSE ESPECIAL RECESSO

Classe Especial estará em recesso nos meses dezembro/2018 e janeiro/2019, só voltando suas atividades normais em fevereiro de 2019.

REUNIÃO DE ORAÇÃO

Reunião de Oração estará em recesso nos meses dezembro/2018 e janeiro/2019, anfitriões são: Frank e Ana Érica.

ENCONTRO DE CASAIS

“A exemplo dos demais ministérios, não teremos Encontro de Casais neste mês de janeiro. Retornaremos em março.

SÍMBOLOS DE FÉ - DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XI - DA JUSTIFICAÇÃO

I. Os que Deus chama eficazmente, também livremente justifica. Esta justificação não consiste em Deus infundir neles a justiça, mas em perdoar os seus pecados e em considerar e aceitar as suas pessoas como justas. Deus não os justifica em razão de qualquer coisa neles operada ou por eles feita, mas somente em consideração da obra de Cristo; não lhes imputando como justiça a própria fé, o ato de crer ou qualquer outro ato de obediência evangélica, mas imputando-lhes a obediência e a satisfação de Cristo, quando eles o recebem e se firmam nele pela fé, que não têm de si mesmos, mas que é dom de Deus.

⇒ Rom. 8:30 e 3:24, 27-28; II Cor. 5:19, 21; Tito 3:5-7; Ef. 1:7; Jer. 23:6; João 1:12 e 6:44-45; At. 10:43-44; Fil. 1:20; Ef. 2:8.

II. A fé, assim recebendo e assim se firmando em Cristo e na justiça dele, é o único instrumento de justificação; ela, contudo não está sozinha na pessoa justificada, mas sempre anda acompanhada de todas as outras graças salvadoras; não é uma fé morta, mas obra por amor.

⇒ João 3:16, 18, 36; Rom. 3:28, e 5:1; Tiago 2:17, 22, 26; Gal. 5:6.

III. Cristo, pela sua obediência e morte, pagou plenamente a dívida de todos os que são justificados, e, em lugar deles, fez a seu Pai uma satisfação própria, real e plena. Contudo, como Cristo foi pelo Pai dado em favor deles e como a obediência e satisfação dele foram aceitas em lugar deles, ambas livremente e não por qualquer coisa neles existente, a

justificação deles é só da livre graça, a fim de que tanto a justiça restrita como a abundante graça de Deus sejam glorificadas na justificação dos pecadores.

⇒ Rom. 5:8, 9, 18; II Tim. 2:5-6; Heb. 10:10, 14; Rom. 8:32; II Cor. 5:21; Mat. 3:17; Ef. 5:2; Rom. 3:26; Ef. 2:7.

IV. Deus, desde toda a eternidade, decretou justificar todos os eleitos, e Cristo, no cumprimento do tempo, morreu pelos pecados deles e ressuscitou para a justificação deles; contudo eles não são justificados enquanto o Espírito Santo, no tempo próprio, não lhes aplica de fato os méritos de Cristo.

⇒ Gal. 3:8; I Ped. 1:2, 19-20; Gal. 4:4; I Tim. 2:6; Rom. 4:25; I Ped. 1:21; Col. 1:21-22; Tito 3:4-7.

V. Deus continua a perdoar os pecados dos que são justificados. Embora eles nunca poderão decair do estado de justificação, poderão, contudo, incorrer no paternal desagrado de Deus, e ficar privados da luz do seu rosto, até que se humilhem, confessem os seus pecados, peçam perdão e renovem a sua fé e o seu arrependimento.

⇒ Mat. 6:12; I João 1:7, 9, e 2:1-2; Luc. 22:32; João 10:28; Sal. 89:31-33; e 32:5.

VI. A justificação dos crentes sob o Velho Testamento era, em todos estes respeitos, a mesma justificação dos crentes sob o Novo Testamento.

⇒ Gal. 3:9, 13-14; Rom. 4:22, 24.

II- Catecismo Maior: 45. Como exerce Cristo as funções de rei?

R. Cristo exerce as funções de rei chamando do mundo um povo para si, dando-lhe oficiais, leis e disciplinas para visivelmente o governar; dando a graça salvadora aos seus eleitos; recompensando a sua obediência e corrigindo-os por causa dos seus pecados; preservando-os por causa dos seus pecados; preservando-os e sustentando-os em todas as tentações e sofrimentos; restringindo e vencendo todos os seus inimigos, e poderosamente dirigindo todas as coisas para a sua própria glória e para o bem do seu povo; e também castigando os que não conhecem a Deus nem obedecem ao Evangelho.

⇒ Isa. 55:5; Gen. 49:10; 1 Cor. 12:28; João 15:14; Mat. 18:17-18; At. 5:31; Apoc. 22:12, e 3:19; Rom. 8:37-39; 1 Cor. 15:25; Rom. 14:11, e 8:28; 11 Tess. 1:8; Sal. 2:9.

(http://www.monergismo.com/textos/catecismos/catecismomaior_westminster.htm)

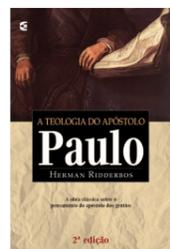
III- Catecismo Menor: 45. Qual é o primeiro mandamento?

R. O primeiro mandamento é: "Não terás outros deuses além de mim". Ref. Ex 20.3.

http://www.monergismo.com/textoscatecismosbrevecatecismo_westminster.ht

SUGESTÃO DE LEITURA

A Teologia do Apóstolo Paulo – Herman Ridderbos 2014



Herman Ridderbos procura apresentar uma visão global da concepção teológica paulina.

A Teologia do Apóstolo Paulo revela as estruturas básicas da pregação de Paulo e sua cristologia, interpretada no aspecto da história da salvação.

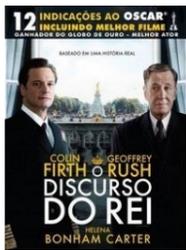
Herman Ridderbos mostra no decorrer do livro todos os grandes temas apresentados nas cartas paulinas, são eles: justificação, reconciliação, carne e espírito, homem novo, igreja como povo de Deus e como corpo de Cristo, entre outros. Além disso, *A Teologia do Apóstolo Paulo* também dá atenção à elaboração prática da teologia do apóstolo dos gentios para a vida pessoal.

Diferente da primeira edição, essa atual justifica em parágrafos separados e notas de rodapé alguns detalhes técnicos relativos ao texto original e a teologia de Paulo.

(<http://ipb.org.br/brasil-presbiteriano/bp-770-janeiro-2019-34118>)

SUGESTÃO DE FILME

O Discurso do Rei
(2010)



O Discurso do Rei nos apresenta uma história baseada em fatos reais, a história de Albert Frederick Arthur George (1895-1952), pai da atual rainha da Inglaterra, Elizabeth II.

Depois de seu irmão Edward (1894-1972) abdicar o trono, pois estava interessado muito mais em sua própria felicidade do que na do império britânico, o caçula da Casa de

Windsor, assume. Mas o que faz um monarca quando, em um dos momentos mais dramáticos da história (Segunda Guerra Mundial), é incapaz de transmitir suas ordens e dirigir-se ao povo sem gaguejar?

Gago desde os 4 anos de idade, ele não consegue se livrar dos terríveis constrangimentos que acompanham suas manifestações verbais públicas. Pressionado pelo pai e por membros da corte, ele procura insistentemente vários especialistas, mas todos os seus esforços são inúteis até conhecer Lionel Logue.

Com Colin Firth, Geoffrey Rush e Helena Bonham Carter, o longa, indicado a 12 Oscars, aborda o tema superação pessoal em momentos complicados.

(<http://ipb.org.br/brasil-presbiteriano/bp-770-janeiro-2019-34118>)

CESTO DO AMOR

A Junta Diaconal solicita aos irmãos que tragam os alimentos do Cesto do Amor até o 2º domingo de cada mês. E se você, deseja ajudar, o serviço de Assistência Social da IPA de forma mais intensiva, procure orientação com algum Diácono.

AGENDA DE ORAÇÃO



I- Igreja

*Motivos gerais: 1. Crescimento qualitativo e quantitativo da Igreja, Avivamento Espiritual, Santidade de Vida. 2. Pelos oficiais e suas famílias: presbíteros e diáconos. 3. Processo de reforma e construção da igreja: empréstimo junto à IPB, contratação dos prestadores de serviços e fornecedores de materiais de construção. 4. Pelas famílias da IPA: por fidelidade, intimidade e amor sacrificial entre os cônjuges, filhos obedientes e pais fiéis na educação dos seus filhos. (Efésios 6:4 NVI). 5. Conversão ao Nosso Senhor Jesus Cristo e libertação dos vícios sociais dos familiares e parentes dos membros da IPA.

*Motivos específicos: 1. Pelo Ministério familiar e pastoral: Rev. Wipson, Rev. Álvaro, Rev. Fabiano. Pelos Missionários: Miss. Lia (APMT e WEC), Rev. Ronaldo Dourado e família (APMT-Chile), Rev. Ádler e família (WEC). 2. Pelas áreas de serviço da IPA: Conselho da Igreja, Junta Diaconal, EBD, SAF, Dep. Música, Coral, Conselho Missionário, Ministério Infantil, Grupo de Adolescentes e Jovens, Homens em Oração, Casais, Classe Especial e Artes Cênicas.

II- Saúde

Rev Wadislau (irmão da Lilian); Persilia (irmã do Rev. Álvaro); Eloá (neta Cleusa Gaino); Daniel (sobrinho Adele); Calypsia (mãe da Ana Baghin); Pastor Wilson Lisardo (ex- Pastor da IPA); Presb Jonas e Ilze; Maria Aparecida Siqueira; Cláudio (irmão da Fernanda); Maria Guedes (irmã da Jô), Valéria (Valdeliz), e Luzia (Jô), (Janaína cirurgia foi bem sucedida).

III- Política

*Pela nação brasileira: 1. Eleições em 2018. 2. Por cidadãos mais politi-

zados e honestos; 3. Por políticos tementes a Deus; 4. Por políticas públicas, ambientais e econômicas justas e sustentáveis; 5. Pelo combate à corrupção dos cidadãos, dos governantes e das instituições de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário). "Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!" (Salmo 33.2).

IV- Pela igreja perseguida: 1. a igreja da China e pelo seu presidente Xi Jinping; 2. os cristãos da Coreia do Norte e pelo ditador Kim Jong-un; 3. a igreja de Angola e pelo presidente João Lourenço.

V- Outros: 1. Lucas Borges (vícios e conversão); 2. Luiz Eduardo Macedo (vícios e conversão); 3. Paulo Coelho e Paulo Neto (conversão).

ANIVERSARIANTES DA SEMANA ANTERIOR

21- Edna Ap. de Araújo Mazzucatto

24- Jonas Rodrigues dos Santos Filho



ANIVERSARIANTES DA SEMANA

28- Cleber Melo de Freitas

29- Cleusa Gaino Smith

30- Carlos Alexandre Marinho

02- José Cláudio Moura

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

31- Wladimir e Beatriz Orpinelli
(Bodas de Pinho) 32 anos

31- Jonas e Odinéia Magalhães
(Bodas de Pinho) 32 anos



LITURGIA MATUTINA

Prelúdio

Oração

Leitura da Palavra. Texto Bíblico: Salmo 33

Hino nº 41 - Louvor Pela Graça Divina (Novo Cântico)

Meditação

Crianças

Aula

Aniversariantes da Semana

Avisos

Oração Encerramento

LITURGIA NOTURNA*

Prelúdio. Instrumental

Oração inicial

Leitura da Palavra - Salmo 148

Hino nº 38 - Louvores Sem Fim (Novo Cântico)

Momento de Contrição: 1 João 2.2 e Mateus 6.14

Hino nº 67 - Coração Quebrantado (Novo Cântico)

Oração Silenciosa

Hino nº 112 - Rica Promessa / Dízimos e Ofertas/ Oração Diácono

Departamento de música

Pregador

Mensagem / Santa Ceia

Bênção apostólica

Tríplice amém

(*vide - artigos 7º e 8º - Culto público - dos Princípios de liturgia - Manual Presbiteriano)

Prestadores de Serviços

